

PROGRAMA SANTA MARIA CIDADE RESILIENTE - 2025

Santa Maria trabalha para enfrentar as mudanças climáticas com cuidado e inovação, buscando se tornar uma cidade cada vez mais segura e sustentável.

A **Secretaria Municipal de Resiliência Climática e Relações Comunitárias**, criada pela **Lei nº 6.972, de 19 de dezembro de 2024**, tem como finalidade planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar a política municipal de desenvolvimento sustentável, promoção ambiental e preservação dos recursos naturais. Também é responsável por formular e implementar estratégias de resiliência, coordenar as ações da Defesa Civil e promover a integração entre o poder público e as comunidades. Além disso, a Secretaria atua no apoio às iniciativas que visem à melhoria da qualidade de vida nas comunidades, incentivando a participação social, mediando conflitos e fortalecendo o envolvimento da população na gestão pública.

Para cumprir os objetivos estabelecidos pela **Lei nº 6.972/2024**, será implementado o **Programa Santa Maria Cidade Resiliente**, que tem como propósito aprimorar a capacidade do município de resistir, absorver e se recuperar de forma eficaz diante das consequências de desastres.

O **Programa Santa Maria Cidade Resiliente** visa preparar a cidade por meio de ações de planejamento, investimentos em infraestrutura, aperfeiçoamento dos sistemas de gerenciamento de riscos e desastres, e fortalecimento do engajamento comunitário.

O **Programa Santa Maria Cidade Resiliente** tem como base estrutural e referencial:

- O Programa Santa Maria Resiliente - Versão 2024.
- Diretrizes do Plano de Governo Colaborativo - Todos por Santa Maria
- Marco de Sendai para Redução de Riscos de Desastres 2015 - 2030.
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU.

O **Programa Santa Maria Cidade Resiliente** está dividido em 8 Eixos nos quais estarão inseridos os projetos e atividades da Secretaria. A seguir apresentamos de maneira resumida os eixos de atuação suas metas inicialmente previstas e como estas ações estão sendo desenvolvidas pela Gestão Municipal.

1. Estruturação (Programa de Gestão)

Implantar e manter a estruturação legal, estrutural e funcional da Secretaria.

1.1. Sistema Municipal De Proteção e Defesa Civil

Realizar a revisão da legislação municipal, propondo a adequação à nova Política Estadual e Nacional de Proteção e Defesa Civil:

- Realizada a revisão da legislação municipal vigente e encaminhada a Procuradoria Geral do Município com através de proposição de novo Projeto de Lei. (Executado)

Elaborar a proposição do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil:

- Elaborado Projeto de lei que cria nova estrutura administrativa a partir da implantação de um novo Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (em execução)

1.2. Estruturas Físicas

Instalar a estrutura administrativa da Secretaria integrada ao prédio da Prefeitura:

- A Secretaria de Resiliência Climática e Relações Comunitárias e as Superintendências Municipais de Defesa Civil e Relações Comunitárias estão, desde fevereiro de 2025, instaladas e com atendimento ao público no Centro Administrativo Municipal (Rua Venâncio Aires, 2.277, térreo. (executado)

1.3. Sala de Situação

Criar espaço para atendimento técnico presencial e virtual, garantindo acessibilidade e sala de atendimento técnico em interlocução com o CIOSP: (prevista)

1.4. Inovação na Gestão

Implantar soluções para as demandas da gestão, através de ferramentas digitais e inovadoras:

- Através do site da Prefeitura, na página da [Secretaria de Resiliência Climática e Relações Comunitárias](#), estão disponíveis para população os seguintes links: Informações Gerais, Contatos, Plano de Contingência, Programas, Serviços, Documentos e Contatos. (executado)

1.5. Formação Continuada

Realizar ações de formação continuada para agentes de proteção e defesa civil e integrantes das demais secretarias municipais:

Servidores participam de cursos e treinamentos presenciais e no sistema de educação a distância através da Plataforma EVG ENAP e SMRC (executado)

2. Educação para Autoproteção

Promover a conscientização e a mudança de comportamento junto à comunidade por meio de ações educacionais que incentivem práticas de sustentabilidade, resiliência e autoproteção (previsto)

2.1. Mudança Cultural

Desenvolver a cultura de prevenção, preparação e resposta à ocorrência de desastres por meio de seminários, eventos e outras formas de conscientização da população:

- Em 2024, realizados curso e treinamento de voluntários para atuação em ações de proteção e defesa civil com a participação de associações e clubes de serviço através de empresa contratada (executado)

2.2. População

Capacitar a população em áreas de risco por meio de atuação dos núcleos comunitários (previsto)

2.3. Educação nas Redes e Universidades

Promover ações educacionais transversais em parceria com as Redes de Ensino públicas, privadas e universidades, envolvendo todos os segmentos da sociedade na familiarização com a temática:

- Ao encontro do que é orientado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre as questões ambientais, incluindo os desastres naturais e a crise climática, o tema vem sendo abordado de forma sistemática e integrada no currículo escolar principalmente nos componentes curriculares de Ciências, Geografia e História, por meio de habilidades que incentivam a compreensão dos fenômenos naturais, suas causas e consequências, bem como a construção de atitudes responsáveis e solidárias diante das mudanças ambientais

- A Secretaria de Município da Educação (SMEd) tem incentivado as unidades escolares a desenvolverem projetos interdisciplinares alinhados ao eixo de Educação Ambiental, promovendo ações pedagógicas que favoreçam a reflexão crítica, o engajamento comunitário e a formação cidadã dos estudantes. As orientações pedagógicas reforçam a importância de abordar de forma transversal a sustentabilidade, a prevenção de riscos e a construção de comunidades mais resilientes (em execução)

- Em 2024, como parte das estratégias formativas, foi promovido um curso específico sobre Escolas Resilientes, desenvolvido por Empresa contratada. A formação ocorreu em duas etapas: inicialmente com a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação e, em seguida, com cinco escolas de Ensino Fundamental da rede municipal, que foram selecionadas para a implementação de práticas piloto relacionadas à gestão de riscos e adaptação climática no ambiente escolar (executado)

A temática da Resiliência Climática e da Educação Ambiental também tem sido pauta recorrente no evento Educar e Empreender. Durante o evento, são organizadas discussões, oficinas e palestras voltadas aos professores, abordando desafios e possibilidades pedagógicas diante das mudanças climáticas (executado)

2.4. Boas Práticas

Desenvolver e compartilhar boas práticas relacionadas ao tema, incentivando a disseminação de experiências bem-sucedidas (previsto)

3. Comunicação e Relações Comunitárias

Apresentar o uso dos recursos e meios de comunicação disponíveis através da implementação de projetos de participação e integração comunitária, aproximando a secretaria da população e fortalecendo a realização de ações em conjunto.

3.1. Comunicação e acessibilidade

Criar um site que integre todas as informações e serviços da secretaria, promovendo transparência e acessibilidade à comunidade:

- Página criada junto ao Site da Prefeitura Municipal de Santa Maria com as informações e serviços relativos a Secretaria de Resiliência Climática e Relações Comunitárias: <https://santamaria.rs.gov.br/smrcrc>. (executado)

3.2. Divulgação de informações

Emitir boletins, avisos e alertas por meio dos canais disponíveis, garantindo acesso rápido e eficaz à informação:

- A emissão da divulgação das informações está a cargo da Secretaria de Comunicação, de onde partem informações anteriores aos eventos climáticos, durante e após, com foco nos serviços de reconstrução, conforme a necessidade avaliada em conjunto com a Secretaria de Resiliência Climática (permanente)

- O envio das informações é voltado primeiramente aos veículos de comunicação, responsáveis por repassar para a comunidade. Na mesma medida, são feitos comunicados

para o público interno (secretarias e demais setores), bem como site e redes sociais institucionais (permanente)

3.3. Presença na Comunidade

Participar e promover eventos que aproximem os serviços da comunidade, atuando ativamente na divulgação de informações em atividades sociais, esportivas, culturais e educacionais, com o objetivo de fortalecer o vínculo entre os órgãos e a população:

- A iniciativa Prefeitura nos Bairros, com edições realizadas em **março** e em **maio** de 2025, promoveu uma exposição dos materiais disponíveis da secretaria, além de possibilitar o fornecimento de instruções para a população que passou pelo evento (executado)

3.4. Cadastro de Voluntários

Estruturar um cadastro de voluntários, incluindo pessoas físicas e jurídicas, para a atuação em situações emergenciais:

- O cadastro pode ser realizado presencialmente, na Secretaria de Resiliência Climática e Relações Comunitárias, durante os eventos comunitários ou no site da Prefeitura (executado)

3.5. Núcleos de Proteção e Defesa Civil

Implantar Núcleos de Proteção e Defesa Civil Comunitários:

- Iniciado o processo de sensibilização e mobilização comunitária através da Superintendência Municipal de Relações Comunitárias (em execução)

3.6. Acolhida e escuta à comunidade

Implantar espaço físico e virtual para o atendimento das demandas comunitárias:

- Espaço físico com acessibilidade junto as instalações da Secretaria de Resiliência Climática e Relações Comunitárias, no Centro Administrativo Municipal, e no site da Prefeitura (executado)

3.7. Espaço Sociedade + Gestão

Promover e participar de eventos comunitários com acolhida, escuta e prestação de serviços para a Comunidade.

- Evento Prefeitura nos Bairros, conforme descrito acima no item 3.3. (executado)

4. Mapeamentos e Diagnósticos

Realizar levantamentos e estudos sobre ameaças e vulnerabilidades para desenvolvimento de ações de prevenção, mitigação e preparação para o enfrentamento de eventos adversos

4.1. Mapeamento e Diagnóstico De Riscos

Identificar, registrar e analisar sistematicamente a ocorrência de danos, incluindo os de origem natural e tecnológico com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões, orientar ações de prevenção, mitigação e resposta; fortalecer a gestão de riscos e desastres por meio de uma atuação integrada e eficiente entre os diversos setores envolvidos:

- Identificação e mapeamento estão sendo realizados por técnicos da Prefeitura, Serviço Geológico do Brasil, Empresa MMF, contratada pela Prefeitura e pela UFSM através de convênio com o Ministério das Cidades

- Registros de ocorrências através de sistema digital próprio da Prefeitura e do Sistema Integrado de Informação de Desastres, S2ID, do Ministério da Integração, Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (executado)
- Atualização do anexo 10.1 (Áreas de Risco) da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LC N°117/2018) a partir dos dados e informações do Serviço Geológico do Brasil, do Plano Municipal de Redução de Riscos, bem como da Defesa Civil municipal e demais órgãos (previsto)
- Mapeamento e identificação de pontos de apoio/acolhimento nos casos de desastres, assim como locais/lotas para futura implantação de prédios públicos e equipamentos comunitários adequados a ocupação (previsto)
- Contrato com a empresa FT Engenharia para projeto de execução, aprovação e administração dos projetos de PPCI para liberação de alvará, APPCI das escolas da Rede Municipal de Educação (em execução)
- Botão de pânico instalado em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino para atendimento de ocorrências através de um dispositivo que permite a qualquer integrante da escola acionar e enviar um alerta imediato ao centro de segurança CIOSP ou contatos pré-definidos em situações de emergência (executado)
- Contrato de videomonitoramento com empresa terceirizada, onde foram instaladas câmeras em todas as escolas da Rede de Ensino Municipal, ligadas ao CIOSP (executado)

4.2. Monitoramento de Áreas de Riscos

Manter monitoramento constante em áreas de risco, em especial de risco geológico e hidrológico, através do corpo técnico do Executivo e em parceria com instituições com expertise no tema:

- Monitoramento realizado por técnicos da Prefeitura (executado)

4.3. Avaliação de Riscos em Empreendimentos

Analisar empreendimentos que, em caso de desastre, possam afetar o Município:

- Acompanhamento da implantação do Plano de Ação Emergencial da Barragem do DNOS, em Santa Maria (em execução)

5. Planejamento Sustentável e Resiliente

Desenvolver projetos e ações de resiliência, conciliando o crescimento econômico, a preservação ambiental, a justiça social e a resiliência, garantindo o atendimento das necessidades atuais sem comprometer o bem-estar das futuras gerações.

5.1. Comitê de Resiliência

Estabelecer um comitê com representantes de diversos segmentos sociais, para debater e propor políticas sustentáveis e resilientes voltadas ao Município (previsto)

5.2. Ações para os Sistemas Urbanos e Rurais

Realizar e buscar engajamento em estudos e projetos que fortaleçam a sustentabilidade e a resiliência no planejamento municipal:

- Decreto de Arborização Urbana, tornando obrigatória a implantação de espécies arbóreas ao longo dos passeios públicos (em execução)
- Estabelecimento de diretrizes urbanísticas para empreendimentos de parcelamento do solo nas modalidades de loteamento, condomínio fechado de lotes, condomínios rurais e conjuntos

residenciais horizontais e verticais para a implementação de dispositivos sustentáveis de infraestrutura, como soluções baseadas na natureza (em execução)

5.3. Indicadores de Capacidades Municipais (ICM)

Realizar ações para qualificar a Política de Proteção e Defesa Civil, buscando atingir o Nível A nos Indicadores de Capacidades Municipais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil:

- Secretaria de Resiliência Climática e Relações Comunitária trabalha no atendimento das 20 variáveis previstas no ICM (em execução)

5.4. Movimento Construindo Cidades Resilientes

Aderir ao Movimento Cidades Resilientes, MCR 2030, iniciativa liderada pelo Escritório das Nações Unidas para a redução de Riscos (UNDRR):

Secretaria de Resiliência Climática e Relações Comunitária realizou a adesão ao MCR 2030, Santa Maria foi classificado na faixa C, Cidades que implementam melhor (executado)

6. Ações de Prevenção e Mitigação

Implementar ações preventivas para evitar a ocorrência de eventos adversos ou minimizar seus impactos, protegendo vidas, reduzindo danos ambientais, mitigando prejuízos econômicos e acelerando a recuperação.

6.1. Gestão de Áreas de Risco

Realizar o mapeamento e o monitoramento contínuo das áreas de risco, abrangendo regiões propensas a alagamentos, encostas instáveis, processos de erosão e solapamento nas margens de rios e arroios do Município:

- Monitoramento realizado por técnicos da Prefeitura (em execução)

Notificar o setor de fiscalização quanto às áreas de risco para prevenir futuras ocupações:

- Áreas ou edificações irregulares em risco identificadas são informadas aos Setores de Fiscalização (em execução)

Nas áreas de Preservação Permanente (APP's), realizar um diagnóstico socioambiental das APPs urbanas e encostas, promovendo sua conservação e manejo sustentável (previsto)

Realizar o mapeamento sistemático das bacias hidrográficas locais e regionais em parceria com instituições com expertise no tema (previsto)

6.2. Investir em sistemas de monitoramento de alertas de risco

- Santa Maria é monitorada pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), pela Sala de Situação SEMA, e pelo Centro de Operações da Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul

- Também possui contrato com a Empresa RoMiotto para monitoramento e emissão de alertas específicos ao Município (executado)

6.3. Mitigação de Riscos Ambientais

- Trabalhar em parceria com as Secretarias Municipais para executar obras de intervenção de drenagem e contenção de encostas (executado)
- Implantação do Serviço de Coleta de Inservíveis, que possibilita a população agendar o recolhimento de móveis, utensílios e eletrodomésticos em geral evitando o descarte irregular. O serviço pode ser acionado pelo Telefone/WhatsApp (55) 97400 5551 ou pelo site da Prefeitura, no link da [Linha Verde](#) (executado)
- Implantação do Serviço de Coleta de Focos de Resíduo, que atende o meio urbano e rural para recolher resíduos descartados de maneira irregular que causam graves danos ambientais bem como colapso do sistema de drenagem pluvial. Por mês, é recolhido cerca de uma tonelada de resíduos. O serviço pode ser acionado pelos mesmos contatos acima (executado)
- Implantação do Serviço SOS Contêiner, serviço para atendimento emergencial de extravasamento ou descarte ao redor dos contêineres de descarte de RSU, com o objetivo de mitigar danos ambientais e arrasto de resíduos do entorno dos contêineres para a drenagem pluvial do Município. O serviço pode ser acionado pelo Telefone/WhatsApp: (55) 99112-2826 (executado)

6.4. Aumento da Capacidade de Infiltração do Solo

- Estabelecer parcerias para desenvolver ações voltadas ao saneamento, infiltração de água no solo urbano e contenção de encostas (previsto)
- Revisão do índice verde estabelecido no plano diretor, garantindo de modo mais eficaz a permeabilidade do solo (previsto)
- Revisão da obrigatoriedade e dimensionamento dos reservatórios de retenção de águas pluviais nas edificações, previsto no Código de Obras do Município (previsto)
- Estudos para dimensionamento das bacias de retenção e contenção nos novos empreendimentos, tornado-as obrigatórias (previsto)

6.5. Infraestrutura Sustentável e Inovadora

- Incentivar o uso da energia renovável, a otimização de recursos naturais e o desenvolvimento de tecnologias que promovam a sustentabilidade e a inovação (previsto)
- Desenvolvimento de projetos de novas edificações públicas voltadas a acolher a população acometida por evento extremo (previsto)
- Revisão dos incentivos previstos para o IPTU Verde, estabelecendo critérios técnicos e rigorosos para efetiva implementação de medidas sustentáveis (previsto)

6.6. Trabalho conjunto com Habitação e Urbanismo

- Projetos para requalificação de áreas de risco, regularização fundiária, realocação de moradias de áreas de risco, construção de habitações seguras considerando a recorrência de desastres

7. Ações de Preparação e Treinamento em Defesa Civil

Fortalecer a capacidade de resposta da população e das instituições por meio de ações contínuas de capacitação, preparação e treinamento, com foco na prevenção, mitigação e enfrentamento de desastres, e na promoção de uma cultura de proteção e defesa civil integrada e participativa.

7.1. Capacitação e Preparação

Realizar ações contínuas de capacitação voltadas a preparação e ao treinamento de agentes e equipes;

- Servidores participam de cursos e treinamentos presenciais e no sistema de educação a distância através da Plataforma EVG ENAP (executado)

7.2. Estoque Estratégico Emergencial

Estabelecer mecanismos de organização administrativa e física para a manutenção do estoque estratégico emergencial de materiais para as ações de socorro, assistência e restabelecimento:

- Município mantém estoque emergencial de cobertura emergencial (lona plástica) e cobertura definitiva (telhas de fibrocimento), bem como mantém registro de preço para itens de ajuda humanitária como kit alimentação, kit higiene pessoal, kit limpeza, kit dormitório e colchão (executado)

7.3. Plano de Contingência do Município

Revisar anualmente o Plano de Contingência, considerando os parâmetros e previsões vigentes:

- Plano elaborado durante o ano de 2024 com aprovação e publicação em dezembro de 2024, disponível a população no site da Prefeitura, sendo avaliado durante a aplicação em cada evento para posterior revisão em dezembro de 2025 (previsto)
- Elaboração do Plano de Contingência da Saúde para Chuvas Intensas, de responsabilidade do Programa de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados à Desastres (Programa Vigidesastres), está em fase de finalização, enviado para ciência do Conselho Municipal de Saúde e será oficializado via portaria da Secretaria de Município da Saúde, atualizado a cada dois anos conforme exigência legal. Este Plano contempla as ações de todos os setores da Saúde sob gestão do Município de Santa Maria em diferentes cenários para o evento Chuvas Intensas (em andamento)
- O Plano de Contingência da Rede de Frios para Imunizantes está em vigência e é atualizado conforme a legislação prevê. Este Plano é acionado conforme necessidade e seu acionamento é competência do setor de Imunizações da Vigilância Epidemiológica de Santa Maria (executado)
- O Plano de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses Urbanas Dengue, Zika e Chikungunya no Município de Santa Maria/RS está em vigência e é atualizado conforme a legislação prevê. Este Plano é executado pelos serviços de saúde sob a gestão do Município de Santa Maria e de responsabilidade do setor de Combate às Arboviroses da Vigilância Ambiental em Saúde de Santa Maria (executado)

7.4. Planos de Segurança e Contingência Externos

Analisar e acompanhar os Planos de Segurança e Contingência de empreendimentos com potencial impacto ao Município:

- Acompanhamento da implantação do Plano de Ação Emergencial da Barragem do DNOS Santa Maria (em execução)

7.5. Equipe Técnica Multidisciplinar e Equipe de Resposta

- Formar e capacitar uma equipe técnica multidisciplinar e uma equipe operacional de resposta, com profissionais de diferentes áreas (previsto)

7.6. Trabalho em Rede

Articular o trabalho em rede com Instituições Públicas e Privadas, Cíveis e Militares.

- Ações executadas em resposta aos desastres seguindo diretrizes contidas no Plano de Contingência (executado)

7.7. Atendimento Inclusivo

Desenvolver e implementar um protocolo específico para garantir a segurança e a acessibilidade no atendimento às pessoas com deficiência em situações de emergência.

- As ações previstas no Plano de Contingência estão revistas e aprimoradas em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e posteriormente junto a Secretaria Municipal de Saúde (em execução)

7.8. Exercícios Simulados

Realizar exercícios simulados de mesa e de campo para preparar os envolvidos na execução e avaliação do Plano de Contingência:

Simulado de campo de resgate e salvamento de pessoas ilhadas na localidade de Três Barras, Distrito de Arroio Grande, com a participação de Instituições Cíveis e Militares, realizado em dezembro 2024 (executado);

Simulado de montagem de Abrigo Temporário na localidade de Passo das Tropas, Distrito de Pains, com a participação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Defesa Civil realizado em dezembro 2024 (executado);

Simulado de evacuação de cinco Escolas Municipais, realizado em 2024 (executado);

Simulado de mesa com objetivo de qualificar as ações de primeira resposta, acolhimento e abrigamento agendado para Agosto de 2025 (previsto)

7.9. Parceiras e Convênios

Estabelecer parcerias e convênios com Instituições Públicas e Privadas, Cíveis e Militares para o desenvolvimento de ações de proteção e defesa civil.

Ações executadas em resposta aos desastres seguindo diretrizes contidas no Plano de Contingência (em execução)

Estabelecer uma associação ou consórcio regional para ações integradas de proteção e defesa civil entre municípios da Região.

Por proposição do prefeito, foi criada a Coordenação de Proteção e Defesa Civil junto a Associação dos municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO), atualmente composta por 33 municípios (executado)

8. Ações de Resposta, Reabilitação e Reconstrução

Garantir uma resposta eficaz e coordenada às situações de emergência, promovendo a reabilitação rápida de áreas afetadas e a reconstrução sustentável, com foco na proteção da população, na redução de danos futuros e na restauração das condições socioeconômicas e ambientais do Município.

8.1 Coordenação em Desastres:

Atuar na coordenação e gestão de desastres que afetem a normalidade do Município, visando a resposta e o restabelecimento e a reconstrução por meio do Sistema de Comando de Incidentes (SCI)

A Secretaria Municipal de Resiliência Climática e Relações Comunitárias é a responsável pelo acionamento do Plano de Contingência e coordenação da Gestão de Desastres utilizando a estrutura do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP), sob a coordenação geral do Gabinete do Prefeito. No ano de 2005, foram registradas três Situações de Emergência Nível II, com captação de R\$ 1.958,759,48 de recursos Estaduais e Federais para ações de assistência e restabelecimento para atendimento de 1.719 famílias afetadas, (Executado)

8.2. Reconstruir Melhor

Atuar para que a reconstrução das estruturas afetadas por desastres estejam aptas ao enfrentamento de futuros eventos adversos.

A Secretaria Municipal de Resiliência Climática e Relações Comunitárias trabalha no apoio ao cadastro e execução de ações de restabelecimento e reconstrução de estruturas afetadas por desastres através de recursos via Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil e recursos via Sistema Integrado de Informações de Desastres, S2ID. (Executado)

8.3. Tempo de Resposta

Reduzir o tempo de resposta e registro de situações de anormalidades.

Santa Maria implantou em 2020 o Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (CIOSP, coordenado pela Secretaria de Município de Segurança e Ordem Pública. O CIOSP é um serviço 24 horas, que integra os serviços de urgência e emergência a Guarda Municipal, Coordenadoria Municipal de Trânsito Urbano (CMTU), Defesa Civil, Brigada Militar, Patrulha Maria da Penha, Polícia Civil, Ministério Público do Trabalho, Polícia Federal, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, Instituto-Geral de Perícias (IGP), Superintendência de Serviços Penitenciários (SUSEPE), SAMU, Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública (CONSEPRO) de Santa Maria, Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M), Defesa Civil e Receita Federal. No andar térreo está instalada a Delegacia de Pronto Atendimento (DPPA) e no segundo andar o Centro de Operações com telefones de urgência e emergência, sala de operações com sistema de videomonitoramento e salas de reuniões para ao Sistema de Comando de Incidentes. Com a implantação do CIOSP o Município conta com um espaço qualificado que permite a integração operacional 24 horas por dia, não apenas diminuindo o tempo de resposta mas otimizando a resposta das equipes no território (permanente)

A Secretaria Municipal de Resiliência Climática e Relações Comunitárias está implantando o Programa de Rotina Operacional (PRO), o qual através das ferramentas de monitoramento definirá o nível de atuação das equipes internas e possível mobilização de Equipes de Resposta (em execução)

Considerações finais:

Este trabalho tem como principal objetivo publicizar as ações executadas, em andamento e permanentes para que tenhamos uma Santa Maria segura, resiliente e sustentável por meio de iniciativas integradas. Com isso, esperamos que tenham-se impactos positivos diretos na qualidade de vida das pessoas e no futuro das próximas gerações.

Esta é a nossa missão, contamos com você!

Referências Bibliográficas:

- CASTRO, Antônio Luiz Coimbra. Segurança global da população. 1. Ed. Brasília, Ministério da Integração Nacional, Secretaria Nacional de Defesa Civil, 2007.
- Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastre 2015-2030, Disponível em: https://www.unisdr.org/files/43291_63575sendaiframeworkportunofficialf%5B1%5D.pdf, Acessado em 11 de Fevereiro de 2025.
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ODS Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>, Acessado em 15 de Fevereiro de 2025.
- Santa Maria, RS, Diretrizes do Plano de Governo Colaborativo Todos por Santa Maria! 2025 - 2028 - Rodrigo Décimo e Professora Lúcia Madruga, 2024.
- Prefeitura Municipal de Santa Maria, Programa Santa Maria Resiliente 2024, Escola Hopeful de Educação em Desastres, 2024.